

## Sobre os autores

Tiago Bernardon de Oliveira (org.)

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

OLIVEIRA, TB., org. Sobre os autores. In: *Trabalho e trabalhadores no Nordeste: análises e perspectivas de pesquisas históricas em Alagoas, Pernambuco e Paraíba* [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2015, pp. 431-439. ISBN 978-85-7879-333-3. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

---



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

## Sobre os autores

**Ana Beatriz Ribeiro Barros Silva** é licenciada em História pela Universidade Federal da Paraíba (2005) e mestre em Direitos Humanos (Direito/ Ciência Política) pela Universidade de Manchester, Inglaterra (2009). Foi professora de História da Rede Estadual de Ensino da Paraíba e é doutoranda em História na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), onde desenvolve, com bolsa da CAPES, a tese *O desgaste e a recuperação dos corpos para o capital: acidentes de trabalho, prevenicionismo e reabilitação profissional durante a ditadura militar brasileira (1964-1985)*, com previsão de defesa para fevereiro de 2016. Integra o Grupo de Pesquisa “Trabalho, Cultura e Poder – UEPB” e o Grupo de Estudos “Trabalho e Ambiente na História das Sociedades Açucareiras – UFPE”.

**Christine Paulette Yves Rufino Dabat** graduou-se em História pela Universidade de Genebra e fez seu doutorado na Universidade Federal de Pernambuco (2003), instituição na qual trabalha como professora do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em História. Realizou estágio de pós-doutorado na École des hautes études en sciences sociales, em Paris. Tem experiência de pesquisa na área de História da Agricultura, com ênfase em História do Açúcar principalmente nos seguintes temas: história da sacaricultura; história das relações de trabalho na zona canavieira de Pernambuco; história fundiária e história das relações homem/natureza. Ministra também disciplinas em História Medieval e Introdução à História da China contemporânea,

integra o Grupo de Pesquisa “Poder e Relações Sociais no Norte e Nordeste” e coordena o Grupo de Estudos “Trabalho e Ambiente na História das Sociedades Açucareiras”. Dentre seus trabalhos, destaca-se *Moradores de Engenho. Relações de trabalho e condições de vida dos trabalhadores rurais na zona canavieira de Pernambuco segundo a literatura, a academia e os próprios atores sociais*, que teve sua 2ª edição publicada pela editora da UFPE em 2012.

**Cristiano Luís Christillino** é professor do Departamento de História do Centro de Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba, localizado em Guarabira. Tem graduação em História pela Universidade Federal de Santa Maria (2001), Mestrado em História pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2004) e Doutorado em História pela Universidade Federal Fluminense (2010). Fez estágio de Pós-Doutorado em História na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), onde também é professor do Programa de Pós-graduação em História e integra os Grupos de Pesquisa “Poder e Relações Sociais no Norte e Nordeste” e “O Mundo Atlântico”. Suas pesquisas dão ênfase a investigações sobre a história agrária no Brasil do Século XIX, em particular, a questões relacionadas aos homens livres pobres do Rio Grande do Sul. Coordena o Grupo de Trabalho “Terra” da ANPUH-PB.

**Eltern Campina Valle** é graduado em História pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e mestre em História Social pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Já foi professor substituto do Departamento de História do Centro de Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba, em Guarabira, e é professor da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus do Sertão, localizado no município de Delmiro Gouveia. Em continuidade à pesquisa desenvolvida em seu mestrado, atualmente, é doutorando em História pela Universidade Federal de Pernambuco, com o projeto *Relações de trabalho, cotidiano e formação de classe: a experiência dos têxteis da cidade-fábrica Rio Tinto (Paraíba, 1924-1950)*, vinculado à linha de pesquisa “Relações de poder, sociedade e ambiente”. Integra o Grupo de Pesquisa “Trabalho,

Cultura e Poder – UEPB” e o Grupo de Estudos “Trabalho e Ambiente na História das Sociedades Açucareiras – UFPE”.

**Francisco Fagundes de Paiva Neto** é professor do Departamento de História do Centro de Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), campus de Guarabira, onde ministra disciplinas nas áreas de História do Brasil e Memória e Patrimônio Cultural. Desenvolve atividades de extensão e orienta pesquisas nas áreas de cultura política, religião e política, usos políticos da memória, biografia, movimentos sociais, questão agrária, patrimônio cultural e produção de identidades. É membro do Grupo de Pesquisa/CNPQ “Campesinato, migrações e políticas públicas”. Autor do livro *Mitologias do “País de Mossoró”* e de artigos em periódicos. Concluiu sua graduação (licenciatura e bacharelado) em História na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), onde também defendeu seu mestrado em Ciências Sociais. Defendeu seu doutorado em Ciências Sociais na Universidade Federal de Campina Grande, na área de concentração “Desenvolvimento, ruralidades e políticas públicas”.

**Frederico Duarte Bartz** é doutor em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), onde também trabalha como Técnico em Assuntos Educacionais. Ao longo dos anos, suas pesquisas têm se voltado para os problemas políticos da mobilização dos trabalhadores durante a Primeira República, especialmente para temas relacionados com o impacto da Revolução Russa entre os operários organizados e a construção de uma alternativa revolucionária durante o período das grandes greves, entre 1917 e 1922. Uma de suas principais preocupações é analisar o caráter transregional da ação dos trabalhadores, ressaltando o protagonismo dos militantes do Sul e do Nordeste nas lutas do movimento operário brasileiro.

**José Marcelo Marques Ferreira Filho**, professor do curso de História da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), é licenciado (2012) e bacharel (2009) em História pela Universidade

Federal de Pernambuco (UFPE), onde também obteve o título de mestre em História, em 2012, com a dissertação *Corpos Exauridos: relações de poder, trabalho e doenças nas plantações açucareiras (Zona da Mata de Pernambuco, 1963-1973)*. Integrante do Grupo de Pesquisa “Poder e Relações Sociais no Norte e Nordeste” e do Grupo de Estudos “Trabalho e Ambiente na História das Sociedades Açucareiras – UFPE”, desenvolve pesquisa de Doutorado com bolsa CAPES na mesma instituição, intitulada *Arquitetura espacial da plantation açucareira no Nordeste do Brasil (Pernambuco, Século XX)*. Dentre outros artigos, publicou: Conflitos trabalhistas nas ‘terras do açúcar’: Zona da Mata pernambucana (anos 1960). *Revista Crítica Histórica*. v.5, p.124-148, 2012; e Usos da Natureza na Construção dos Desiguais: dos Zoológicos Humanos aos Canaviais Pernambucanos. *Gênero & História*. v. 8, p.136-161, 2013.

**Marcela Heráclio Bezerra (IFPE)** formou-se em Licenciatura Plena e Bacharelado em História pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), instituição onde integra o Grupo de Estudos “Trabalho e Ambiente na História das Sociedades Açucareiras” e também obteve os títulos de especialista em História Contemporânea do Século XX e mestre em História. Foi professora da Rede Pública de Ensino do estado de Pernambuco e, atualmente, trabalha no Instituto Federal de Pernambuco – Campus Ipojuca – como Técnica em Assuntos Educacionais, onde desenvolve atividades na Divisão de Pesquisa e Extensão e é líder do Grupo de Pesquisa “Mulheres em diálogo: relações de trabalho, lutas políticas e experiências cotidianas”. Sua dissertação de Mestrado intitulou-se *Mulheres invisíveis trabalho, lutas e cotidiano das trabalhadoras rurais da cana-de-açúcar da região da Mata Sul do estado de Pernambuco (1980-1988)*.

**Matheus Silveira Guimarães** é licenciado e mestre em História pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), instituição a que permanece vinculado através do Grupo de Pesquisa “Sociedade e Cultura no Nordeste Oitocentista”. Também possui graduação

em Relações Internacionais pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). É membro da Associação Nacional de História (ANPUH) e da Sociedade Brasileira de Estudos do Oitocentos (SEO). Atua como professor de História do Ensino Básico (Fundamental II) da Rede Pública do Município de João Pessoa. Tem interesses em áreas como: história do Mundo Atlântico; história social da escravidão no Brasil colonial e imperial; e história da Paraíba.

**Maria do Socorro de Abreu e Lima** é graduada (1975) e mestre em História pela Universidade de São Paulo (1995). Defendeu o Doutorado na Universidade Federal de Pernambuco, em 2003, onde também é professora do Departamento e do Programa de Pós-graduação em História e pesquisa e orienta trabalhos na perspectiva de História Social, com ênfase no Brasil República, sobre os seguintes temas: mundos do trabalho, com ênfase nas relações capital x trabalho e nas relações sociais de gênero; direitos e mulheres; sindicalismo rural e urbano; a resistência política e social durante o regime militar. Integrante do Grupo de Pesquisa “Poder e Relações Sociais no Norte e Nordeste”, é uma das coordenadoras do Grupo de Estudos “Trabalho e Ambiente na História das Sociedades Açucareiras” e do Núcleo de Documentação sobre os Movimentos Sociais/UFPE. Entre suas obras, destaca-se o livro *Construindo o sindicalismo rural: lutas, partidos, projetos*, publicado pela Editora da UFPE em duas edições (2005 e 2012).

**Mariângela Vasconcelos Nunes** é graduada em História pela Universidade Estadual da Paraíba (1987), mestre (1996) e doutora (2006) em História pela Universidade de Brasília (UnB). Toda a sua formação acadêmica volta-se para a área de História Local e enfatiza, sobretudo, questões relacionadas ao mundo agrário paraibano e ao universo cultural dos trabalhadores rurais da Paraíba. Atualmente, é professora do Departamento de História do Centro de Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), atuando, principalmente, nos seguintes temas: ensino de História, música, estágio supervisionado e cultura do trabalho rural.

**Oswaldo Batista Acioly Maciel**, professor dos cursos de Graduação e Pós-graduação em História da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), é graduado em História pela mesma universidade (1994) e mestre (2004) e doutor (2011) em História pela Universidade Federal de Pernambuco. Tem experiência na área de História, com ênfase em História e historiografia de Alagoas, Teoria e metodologia da História e História Social do Trabalho. Também trabalhou na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). Dentre suas obras, destacam-se os livros *A Perseverança dos caixeiros: o mutualismo dos trabalhadores do comércio em Maceió*, publicado pela editora da UFPE em 2011; *Trabalhadores, identidade de classe e socialismo: os gráficos de Maceió (1895-1905)*, publicado pela editora da UFAL em 2009; e organização de obras de fontes e fac-símiles sobre a história do trabalho em Alagoas, como *A Semana Social*.

**Paulo Giovanni Antonino Nunes** graduou-se em Comunicação Social (1988) e Licenciatura em História (1990) pela Universidade Federal da Paraíba, onde também se tornou mestre em Ciências Sociais (1996). Em 2003, defendeu o Doutorado em História pela Universidade Federal de Pernambuco e realizou estágio pós-doutoral na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Presidente da Comissão da Verdade e da Preservação da Memória do Estado da Paraíba, é professor do Departamento e do Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal da Paraíba, onde é membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em História do Século XX (GEPHiS20), na linha de pesquisa “Estruturas Econômicas e Culturas Políticas no Século XX” e do Grupo de Pesquisa “História Política – Culturas políticas na História”.

**Solange Pereira da Rocha** é professora do Departamento e do Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Atualmente, coordena o Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas/NEABI, o Grupo de Pesquisa “Sociedade e Cultura no Nordeste Oitocentista”,

e atua como vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em História (biênio 2015-2017). É mestra (2001) e doutora (2007) em História pela UFPE, com participação em Programa Sanduíche/Intercâmbio na UFF no ano de 2004. Recebeu o Prêmio-Tese da ANPUH do Biênio 2007-2009, com o trabalho *Gente Negra na Paraíba Oitocentista: população, família e parentesco espiritual*, publicado pela Editora da UNESP em 2009. É autora de artigos e livros sobre o Brasil Imperial, enfocando temas como sociedade escravista e pós-abolição, abordando a história de mulheres negras, homens negros letrados e crianças cativas em interface com o Ensino de História.

**Tiago Bernardon de Oliveira** é doutor pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Entre 2010 e 2014, foi professor do curso de Licenciatura em História do Centro de Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), em Guarabira-PB, onde coordenou o Grupo de Pesquisa Trabalho, Cultura e Poder e o processo de estruturação do Núcleo de Documentação Histórica do Centro de Humanidades (NDH-CH/UEPB). Atualmente, é professor do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), integra o Grupo de Pesquisa Mundos do Trabalho - UFF e é diretor da Associação Nacional de História - Seção Paraíba (ANPUH-PB).

**Waldeci Ferreira Chagas** tem graduação em História, pela Universidade Federal da Paraíba (1992), Mestrado em História, pela Universidade Federal de Pernambuco (1996), e Doutorado em História pela Universidade Federal de Pernambuco (2004). É professor do Departamento de História do Centro de Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba, Campus de Guarabira, coordenador do Grupo de Pesquisa “Cotidiano, Cidadania e Educação” e integra o Grupo de Pesquisa “Trabalho, Cultura e Poder – UEPB”. Tem experiência na área de História, com ênfase em História Regional do Brasil, atuando, principalmente, nos seguintes temas: cultura, cidade, história, cotidiano, religiões de matriz africana e educação étnico-racial.



# Programação do I Ciclo de Debates sobre História do Trabalho – NDH-CH/UEPB Guarabira–PB, 12, 13 e 14 de agosto de 2013

12 de agosto	13 de agosto	14 de agosto
<p><b>13h – Abertura</b> – Participação do Grupo de Pesquisa <i>Dandá Ê</i></p> <p><b>14h – 17h – O trabalho na sociedade escravocrata brasileira</b> Luciano Mendonça de Lima (UFCG) Solange Pereira da Rocha (UFPB) Cristiano Luís Christillino (UEPB) Mediadora: Ivonildes Fonseca (UEPB)</p>	<p><b>14h-17h – Sindicatos de trabalhadores rurais e lutas por direitos no Nordeste brasileiro</b> Maria do Socorro de Abreu e Lima (UFPE) Christine Paulette Yves Rufino Dabat (UFPE) Marcela Heráclio Bezerra (IFPE) Mediador: Francisco Fábio Dantas (UEPB)</p>	<p><b>14h-17h – Modernização e tradição na esfera do trabalho na Paraíba</b> Regina Célia Gonçalves (UFPB) Mariângela Vasconcelos Nunes (UEPB) Waldecir Ferreira Chagas (UEPB) Mediadora: Luciana Calissi (UEPB)</p>
<p><b>19h-22h – Organizações políticas de trabalhadores urbanos</b> Osvaldo Batista Acioly Maciel (UFAL/UNEAL) Eltern Campina Valle (UFAL) Paulo Giovanni Antonino Nunes (UFPB) Mediador: Tiago Bernardon de Oliveira (UEPB)</p>	<p><b>19h-22h – Trabalho e saúde</b> José Marcelo Marques Ferreira Filho (Doutorando UFPE) Ana Beatriz Ribeiro Barros Silva (Rede Estadual de Ensino – PB/Doutoranda UFPE) Nelson Aleixo da Silva Júnior (UEPB) Mediador: João Batista Gonçalves Bueno (UEPB)</p>	<p><b>19h-21h30min – Lutas sociais em Guarabira: duas biografias</b> Francisco Fagundes de Paiva Neto (UEPB) Irene Rodrigues da Silva Fernandes (Fundação Casa de José Américo) Mediadora: Marisa Tayra Teruya (UEPB)</p> <p><b>21h30min – Encerramento</b></p>

## **Sobre o livro**

<b>Capa</b>	Luyse Costa
<b>Projeto gráfico</b>	Erick Ferreira Cabral
<b>Normalização</b>	Jane Pompilo dos Santos
<b>Revisão Linguística</b>	Rejane Maria de Araújo Ferreira
<b>Mancha Gráfica</b>	10,5 x 16,9 cm
<b>Tipologias utilizadas</b>	Adobe Garamond Pro 12/13,2 pt

Ao longo das últimas quatro décadas, a história social do trabalho se tornou um dos mais consolidados ramos da historiografia brasileira. Seus temas, objetos, temporalidades e enfoques teórico-metodológicos se diversificaram, permitindo confrontar distorções e ampliar questões acerca da história da classe trabalhadora do Brasil e de suas relações com as outras classes e com o Estado. Parte dessa diversidade encontra-se reunida neste livro, composto por capítulos que tratam de balanços historiográficos e de aspectos das experiências históricas de classe de trabalhadores e trabalhadoras escravizados, libertos, “livres”, urbanos, rurais, sindicalizados ou não, de Alagoas, Pernambuco e Paraíba. Trata-se de uma contribuição coletiva, que almeja servir tanto ao público acadêmico, em especial a estudantes de graduação e de pós-graduação, quanto aos trabalhadores e trabalhadoras, agentes de sua própria história.

